

A INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E SEUS REFLEXOS SOBRE O FINANCIAMENTO EM SAÚDE: PESQUISA DOCUMENTAL

Adriano de Lima Nogueira¹.

¹Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), Russas, Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/9954100467703782>

DOI: 10.47094/ICOLUBRAIS.2021/RE/44

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Registros Eletrônicos de Saúde. Financiamento dos Sistemas de Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

INTRODUÇÃO

No ano de 2019, o Ministério da Saúde redefiniu as normas para o financiamento das ações da Atenção Primária à Saúde no Brasil, mediante a publicação da Portaria 2.979, de 12 de novembro do referido ano. Tal documento instituiu o Programa Previne Brasil, que passou a estabelecer a transferência de repasses aos municípios com base nos critérios de capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas, visando harmonizar os valores per capita relacionados à população adequadamente cadastrada nas Equipes de Saúde da Família (ESF) com a avaliação do desempenho assistencial das mesmas, somada a incentivos por programas específicos, como o Saúde na Hora e o Informatiza APS (BRASIL, 2022).

Com as mudanças implementadas pelo referido programa, houve o esforço natural por parte dos municípios, mediante suas ESF, para regularizar a situação cadastral de seus usuários, implementar medidas capazes de garantir registro adequado da produção das equipes e solucionar pendências nos programas incluídos no incentivo para ações estratégicas.

OBJETIVO

Analisar os impactos da informatização dos serviços da APS no financiamento da APS do município de Russas, Ceará, mediante dados constantes em relatórios disponibilizados pelo sistema E-gestor.

METODOLOGIA

O presente estudo utilizou abordagem quantitativa e possui natureza aplicada, visto que pretende utilizar a análise de dados de caráter numérico, em especial relatórios e planilhas, para gerar informações passíveis de solucionar problemas de ordem prática. Quanto ao seu objetivo, classifica-se como descritivo, na medida em que se propõe a estabelecer relação entre variáveis, quais sejam, a informatização dos serviços da APS no município de Russas-Ceará e os repasses financeiros provenientes do Ministério da Saúde em resposta aos dados apresentados.

Para tanto, foi empreendida pesquisa documental focada em relatórios gerados pelo sistema E-gestor. No processo, foram seguidas as seguintes etapas: 1) pré-análise, com definição do objetivo do estudo e identificação da fonte de dados (sistema online do Ministério da Saúde); 2) organização do material, em que foram definidas categorias para análise; e 3) tratamento dos dados, em que se deu a análise dos materiais colhidos e interpretação dos dados, fornecendo os resultados da pesquisa (MINAS GERAIS, 2021).

Após a delimitação do objetivo da pesquisa, decidiu-se por utilizar como fonte primária dos dados a serem analisados os relatórios disponibilizados pelo sistema online E-gestor, do Ministério da Saúde. Esta plataforma disponibiliza diversas informações capazes de subsidiar o processo de gestão e planejamento das ações da APS, possibilitando a geração de planilhas combinando variados filtros (BRASIL, 2021).

Diante das opções de relatórios disponibilizadas pelo sistema que se relacionavam ao tema em estudo, foram definidas categorias para que fosse conduzida a avaliação dos dados, quais sejam: cadastros não validados, financiamento da APS, histórico de cobertura, histórico do quantitativo de equipes e serviços custeados e SISAB (Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica). Foram gerados relatórios referentes ao município de Russas nas competências de janeiro/2022 (antes da informatização) e abril/2023, a fim de comparar as informações neles contidas, e evidenciar os avanços alcançados neste processo.

Localizado na microrregião do Baixo Jaguaribe, Russas tinha população de 72.928 habitantes, segundo o último censo realizado pelo IBGE em 2022. Em julho de 2023, possuía 95,29% de cobertura da população pela APS, contando com 26 ESF, sendo 13 localizadas na zona urbana do município e as demais localizadas na zona rural.

Em janeiro de 2022, a gestão municipal contratou, mediante processo licitatório, uma empresa privada para dar suporte à informatização do processo de trabalho nas UBS, bem como à instalação e utilização do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) pelos profissionais de saúde. Gradativamente, impressoras e computadores conectados à internet foram instalados para favorecer o registro adequado dos atendimentos.

A empresa contratada realizou períodos de capacitação com os profissionais das ESF, de forma presencial, em laboratórios de informática, onde os mesmos puderam conhecer e aprender a manipular as principais funções que utilizariam em seu cotidiano. Outro aspecto importante referente à informatização dos registros em saúde na APS do município de Russas foi a padronização do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde utilizando o aplicativo oficial e-sus território em tablets também cedidos pela empresa contratada. Utilizando-se esta ferramenta, tornou-se possível melhorar a qualidade da base de dados de cadastros municipais, reduzindo inconsistências e perdas de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos relatórios disponíveis no sistema E-gestor permite concluir que a informatização em saúde trouxe avanços no que diz respeito à cobertura da população pelos serviços da APS, à qualidade na base de dados em saúde, ao financiamento destinado ao município pelo Ministério da Saúde, e ao alcance dos indicadores de desempenho do programa Previne Brasil.

A cobertura da Atenção Primária está relacionada com a ampliação e a resolutividade dos serviços deste nível de atenção, na medida em que calcula a porcentagem de usuários cadastrados nas equipes financiadas em relação à estimativa populacional do município (BRASIL, 2021). Além de refletir na capitação ponderada, o cadastro adequado aos padrões do Ministério da Saúde também interfere nos indicadores de desempenho, visto que identifica condições de saúde, como hipertensão e diabetes.

Neste aspecto, os relatórios públicos do Ministério da Saúde, disponibilizados no sistema EGESTOR informam que a cobertura da Atenção Primária no município passou de 86,81% em janeiro de 2022 para 94,1% em abril de 2023. Tal fato presume aumento no quantitativo de pacientes com cadastros válidos e vinculados às ESF do município, favorecendo o acesso dos mesmos às ações e serviços da APS.

Antes do início do processo de informatização das Unidades Básicas de Saúde (UBS), as equipes registravam sua produção mediante Coleta de Dados Simplificada (CDS), o que acarretava diversos problemas, como inconsistências no cadastro dos cidadãos e perdas de dados referentes aos atendimentos dos profissionais de nível médio e superior. Como consequência, em relatório de cadastros não validados emitido pelo sistema E-gestor percebe-se que, no primeiro quadrimestre de 2022, o município possuía 1.841 cadastros individuais com inconsistências (como Cartão Nacional de Saúde no formato inválido e usuários com informações divergentes no Cadastro do Sistema Único de Saúde - CADSUS), fato que comprometia diretamente os repasses recebidos no componente da capitação ponderada. No que diz respeito aos indicadores de desempenho, no mesmo período, o município alcançou nota 8,62 no Indicador Sintético Final (ISF), metodologia de cálculo adotada no programa Previne Brasil que aglutina as metas atingidas nos sete indicadores avaliados. Tal resultado também comprometeu os repasses financeiros do Ministério da

Saúde ao município.

No mesmo período, o relatório de cadastros vinculados do E-gestor informa que a quantidade de cidadãos com cadastro completo e vinculado a uma ESF do município passou de 70.685 para 74.862. Tal fato é, também, consequência do processo de higienização de cadastros encabeçado pela Coordenação do Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS), bem como pela contratação de profissionais ACS para atuar em microáreas antes descobertas. Reitera-se que, graças a este avanço, o município teve incrementado o seu repasse referente à capitação ponderada, bem como um alcance mais próximo do real das metas propostas nos indicadores de desempenho.

No que diz respeito ao financiamento dos serviços da APS, os relatórios do Ministério da Saúde informam que, em janeiro de 2022, haviam apenas 23 equipes financiadas pelo Ministério da Saúde, valor correspondente às equipes com composição mínima padronizadas. No mesmo mês, o valor da capitação ponderada, reflexo dos cadastros válidos e vinculados às equipes da APS, somou R\$ 321.167,40. Nesta mesma competência, o Indicador Sintético Final (ISF) do município era de 8,05. Em Abril de 2023, as informações demonstram visível avanço, com a atuação de 26 equipes completas e financiadas, e o repasse financeiro chegando a 382.178,09. No ISF, o município foi financiado com base no ISF 9,12; no entanto, no primeiro quadrimestre de 2023, finalizado nesta competência, o município atingiu nota 10,0 na avaliação dos indicadores de desempenho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa Previne Brasil, ao condicionar os repasses oriundos do Ministério da Saúde a fatores envolvendo cadastro adequado da população adscrita, indicadores de desempenho e o desenvolvimento de ações estratégicas, exigiu dos municípios diversos esforços para garantir que estes aspectos fossem cumpridos, a fim de não prejudicar o financiamento dos serviços da APS. O município de Russas investiu na informatização dos serviços e na implantação do PEC como único meio de registro da produção dos profissionais de saúde, e tem colhido resultados importantes, como aumento no quantitativo de cadastros válidos, alcance da nota 10 no ISF referente aos indicadores do programa Previne Brasil, e incremento dos repasses financeiros para custeio dos serviços de APS, como consequência dos dois primeiros.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Ministério da Saúde. **E-Gestor Atenção Básica**. 2021. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/>. Acesso em: 15 set. 2023.

BRASIL. Nota Técnica nº 418, de 05 de novembro de 2021. **Nota Técnica Nº 418/2021 - CGGAP/DESF/SAPS/MS..** Brasília, Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/>

image/?file=20211119_O_notacoberturaapspns_4413967205649403244.pdf. Acesso em: 15 set. 2023.

BRASIL. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Ministério da Saúde. **Previne Brasil**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/previne-brasil>. Acesso em: 15 set. 2023.

MINAS GERAIS. Biblioteca Prof. Lydio Machado Bandeira de Melo. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). **O que é pesquisa documental?** Disponível em: <https://biblio.direito.ufmg.br/?p=5114>. Acesso em: 15 set. 2023.